

# Injeção de recursos atinge R\$ 86 mi

Estão previstos, além dos quatro pavilhões em construção, mais oito obras

UFFS/DIVULGAÇÃO/FC

## Preocupação ambiental

A UFFS demonstra também, ao construir este grande empreendimento, enormes preocupações, entre elas, a questão ambiental.

Dilvo salienta que no momento está sendo licitado todo o projeto urbanístico para cada um dos campi, a partir de um esboço já elaborado por arquitetos, mas que segue combinando o local com os seguintes princípios:

- \* Funcionalidade: espaços de uso fácil e prático;
- \* Beleza;
- \* Preocupação ambiental: buscando reduzir impactos negativos sobre o meio ambiente, maximizando as oportunidades para recuperar os sistemas naturais, fontes de água, diversidade de espécies e proteção de habitats naturais, a fertilidade do solo; Fazer uso das características topográficas naturais para preservar árvores, reduzir problemas de escoamento de água e de erosão do solo. O projeto também pretende fazer uso das características naturais da região para reduzir as demandas de energia nos prédios - uso de técnicas de aquecimento passivo no inverno e de refrigeração natural no verão; assegurar facilidades para pedestres, ciclistas, transporte coletivo e outros meios de locomoção não poluentes; maximizar a conservação de água; proteger o córrego, o lago e as fontes de água existentes; cuidar da drenagem para que dê conta do escoamento da água em dias de chuvas torrenciais; proteger e recuperar a vegetação nativa; utilizar, na medida do possível, as energias renováveis, reforçando assim o papel da UFFS como modelo de preservação ambiental.
- \* Expandibilidade: prever uma universidade que deverá ter dez mil alunos em quatro anos e que poderá ter o dobro em dez anos;
- \* Estímulo: melhorar a convivência;
- \* Facilidades de circulação de pessoas: com calçadas largas, ciclovias internas, vias de acesso de pequenos veículos de serviço adequadamente planejadas;
- \* Segurança;
- \* Economicidade;
- \* Respeito às demandas legais;
- \* Respeito à identidade universitária da instituição.

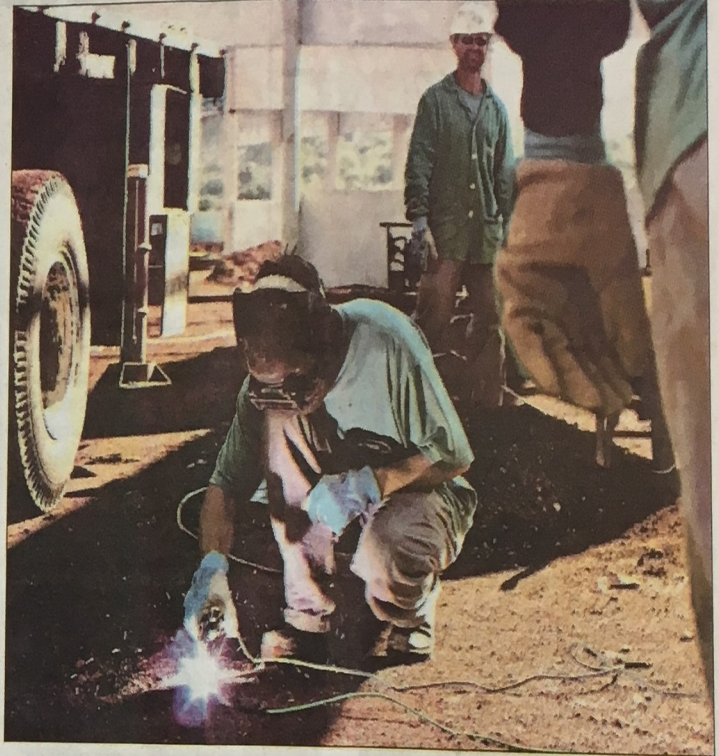
Depois de receber a visita de arquitetos, teve início em Chapecó nos primeiros meses de 2010, a construção de uma sede própria para a Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS). Considerada uma grande conquista, a construção promete impulsionar ainda mais a qualidade na educação oferecida e atrair dezenas de novos estudantes. Voltada à população dos 396 municípios que compõem a Mesorregião da Fronteira do Mercosul, a universidade também instalará campi definitivos em Laranjeiras do Sul e Realeza (PR), Cerro Largo e Erechim (RS).

De acordo com o professor e reitor da UFFS, Dilvo Ristoff, no momento estão sendo levantados os primeiros quatro pavilhões da universidade. "Cada um contará com mil metros quadrados e abrigarão basicamente, os laboratórios didáticos do campus. Ainda estão sendo licitados dois outros prédios de quatro andares, com cinco mil metros quadrados cada. A construção destes prédios iniciará ainda este ano".

Estão previstos, além dos quatro pavilhões já em construção, mais oito obras para o campus da UFFS em Chapecó: o prédio da reitoria (3 mil m<sup>2</sup>), dois blocos de salas de aula (5 mil m<sup>2</sup> cada), biblioteca (3 mil m<sup>2</sup>), centro de convenções Chapecó (10 mil m<sup>2</sup>), casa de estudante (2 mil m<sup>2</sup>), prédio com salas de professores (3 mil m<sup>2</sup>), e um restaurante universitário (mil m<sup>2</sup>).

## DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

A nova sede da UFFS será criada no bairro Efa-pi. Desde já a reitoria da universidade mostra-se preocupada com o desenvolvimento comunitário.



Atualmente estão sendo levantados quatro pavilhões

"Nossas atividades de extensão terão muitas frentes e certamente serão importantes para as pessoas do bairro e de toda a região. As áreas de atuação são muitas, entre elas, a área educacional, onde pretendemos criar um grande centro interdisciplinar de atendimento e apoio permanente aos professores da rede pública. Isso deverá trazer aos nossos cursos de graduação e programas de mestrado e doutorado problemas concretos de pesquisa, a área da ecologia, da agroecologia e do meio ambiente, das energias renováveis, da saúde, comunicação, etc. À medida que o corpo docente da UFFS se consolida, os projetos começarão a aparecer, envolvendo todas as áreas do conhecimento".

## INVESTIMENTOS

Só em Chapecó, para a construção da sede própria da UFFS, estão previstos 36 mil metros<sup>2</sup> de obras, totalizando cerca de R\$ 43

milhões. Isto somado às demais despesas de custeio e pessoal levará a uma previsão de injeção de recursos na região de cerca de R\$ 86 milhões até 2012, ou seja, algo em torno de R\$ 3,6 milhões por mês durante os próximos dois anos. Os trabalhos de construção estão previstos para encerrar dentro de dois anos.

## REPRESENTAÇÃO

Dilvo Ristoff, feliz pela construção de uma sede própria, explica o que o investimento representa para a comunidade acadêmica e o corpo docente da universidade. "O campus de uma instituição espelha a sua identidade. As funções e características de cada espaço refletem em grande parte o que a comunidade acadêmica pensa de si mesma e de seu papel na sociedade. Construir um Centro de Eventos, com auditório grande o suficiente para abrigar todo o corpo docente e capaz de abrigar grandes e

importantes eventos, com vários ambientes menores e flexíveis para pequenas reuniões, workshops e seminários, significa poder pensar também que a sociedade do entorno se beneficiará desta iniciativa, pois permitirá trazer grandes eventos de natureza acadêmica, científica e cultural para a cidade e região. Da mesma maneira, a forma de conceber um prédio para abrigar professores, pensado como espaço de trabalho capaz de estimular a interdisciplinaridade, a cooperação entre eles e um programa permanente de formação pedagógica e de apoio à docência; espaço para estudantes bolsistas e monitores desenvolverem suas atividades de pesquisa e estudos; espaço para tutores desenvolverem atividades, significa expressar uma identidade universitária, em que universidade se escreve com U maiúsculo. Portanto, o campus é mais do que um aglomerado de prédios", finaliza.